

EXPANSÃO NACIONAL

«Invicta-Film Limitada», grande Empresa Cinematographica Portuense

PROCURA-SE PATRIOTICAMENTE CRIAR NO ESTRANGEIRO
UMA LARGA PROPAGANDA DE PORTUGAL PELA CINEMA-
TOGRAPHIA.

UMA fabrica de *films* portuguezes vae, enfim, iniciar a industria cinematographica no nosso paiz, onde muito poderá progredir, se a tenacidade dos seus fundadores se não deixar vencer ás primeiras difficuldades.

Dois homens de verdadeira intelligencia e decidida boa-vontade, dois portuenses emprehendedores—os srs. Alfredo Nunes de Mattos e Henrique Ferreira Alegria—acabam de metter hombros energicos a uma empresa nacional destinada á exploração do *film*, affirmando-se que elles se propõem tratar no *écran* assumptos nacionaes ou sejam as obras dos nossos escriptores de cotação.

A collaborarem com os srs. Mattos e Alegria—respectivamente gerente tecnico e director artistico da nova empresa, que se denomina *Invicta-Film Limitada*—encontra-se um escolhido grupo de banqueiros e capitalistas da capital do norte, constituindo uma sociedade por quotas.

Lançadas, como estão, as bases d'esse novo filão da expansão nacional, o seu gerente tecnico, sr. Nunes de Mattos partiu para Paris e Italia, afim de obter o melhor machinismo, com que deve ser dotada a sua fabrica de *films*. E, como se trata d'um ramo industrial ainda não cultivado a valer no nosso meio, carece a nova Empresa de contratar no estrangeiro um *régisseur* de absoluta competencia, que venha dirigir os trabalhos de producção, emquanto artistas portuguezes se não habilitam na especialidade.

A *Invicta-Film Limitada* terá, no Porto, uma installação grandiosa e perfeita, segundo o que mais modernamente se tem criado no genero, sob projecto d'um architecto francez, não lhe faltando, é claro, o seu theatro, as suas galerias, o seu laboratorio, nem chefes, tambem francezes, para todas essas secções de actividade artistica.

Quanto a actores, conta a nascente Empresa com os mais distinctos da nossa scena dramatica: Brazão, Ferreira da Silva, Palmira Bastos, por exemplo, não faltando, portanto, elementos de primeira ordem para a confecção de obras-primas, que muito hão de honrar o nome portuguez.